

SOBRE O PROJETO

CAMPOS EM CENA: Educação Patrimonial para Todos

O Projeto CAMPOS EM CENA propõe um conjunto de ações de Educação Patrimonial a serem desenvolvidas no município. O objetivo é a valorização das identidades e memórias que compõem o Patrimônio Cultural de Campos dos Goytacazes, a partir de atividades e produtos vinculados para o desenvolvimento de uma metodologia de Educação Patrimonial que possibilite o entendimento conceitual em torno do significado do patrimônio cultural e que leve sua população ao reconhecimento da identidade local, possibilitando sua apropriação, salvaguarda e preservação.

"Sem conhecer, a sociedade não irá se identificar. Sem se identificar, a sociedade não irá amar. Sem amar, a sociedade não irá preservar."

Prof. Maria Catharina R. Q. Prata



CARTILHA PATRIMONIAL ALBERTO LAMEGO E A TERRA GOYTACÁ

ENSINO FUNDAMENTAL II - 9º ANO

ESSA CARTILHA PERTENCE À:



QR-CODE

Aponte a câmera do seu celular para o QR-Code abaixo e abra o site por aqui para baixar nossas cartilhas.



OU ACESSE O SITE

Na barra de pesquisa do seu navegador, digite o seguinte: www.patrimoniogoitaca.org; Assim que você apertar a tecla *enter*, seu navegador abrirá o site na tela inicial.

1

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Na tela inicial, algumas palavras chaves aparecerão, como *Home*, clique em EDUCAÇÃO PATRIMONIAL.

2

BAIXE!

Na parte inferior das cartilhas, há um botão escrito BAIXAR, clique ali e uma aba adicional aparecerá; No canto direito, clique no ícone de *download* e pronto! Sua cartilha estará na biblioteca do seu computador!

3

FICHA TÉCNICA

Coordenadora do projeto

PROF. MARIA CATHARINA REIS QUEIROZ PRATA

Texto, pesquisa historiográfica e brincadeiras

DISCENTES:

ESTÉFANY BARRETO DE ALMEIDA

LÍVIA RANGEL RAMOS

Diagramação e design

DISCENTES:

ESTÉFANY BARRETO DE ALMEIDA

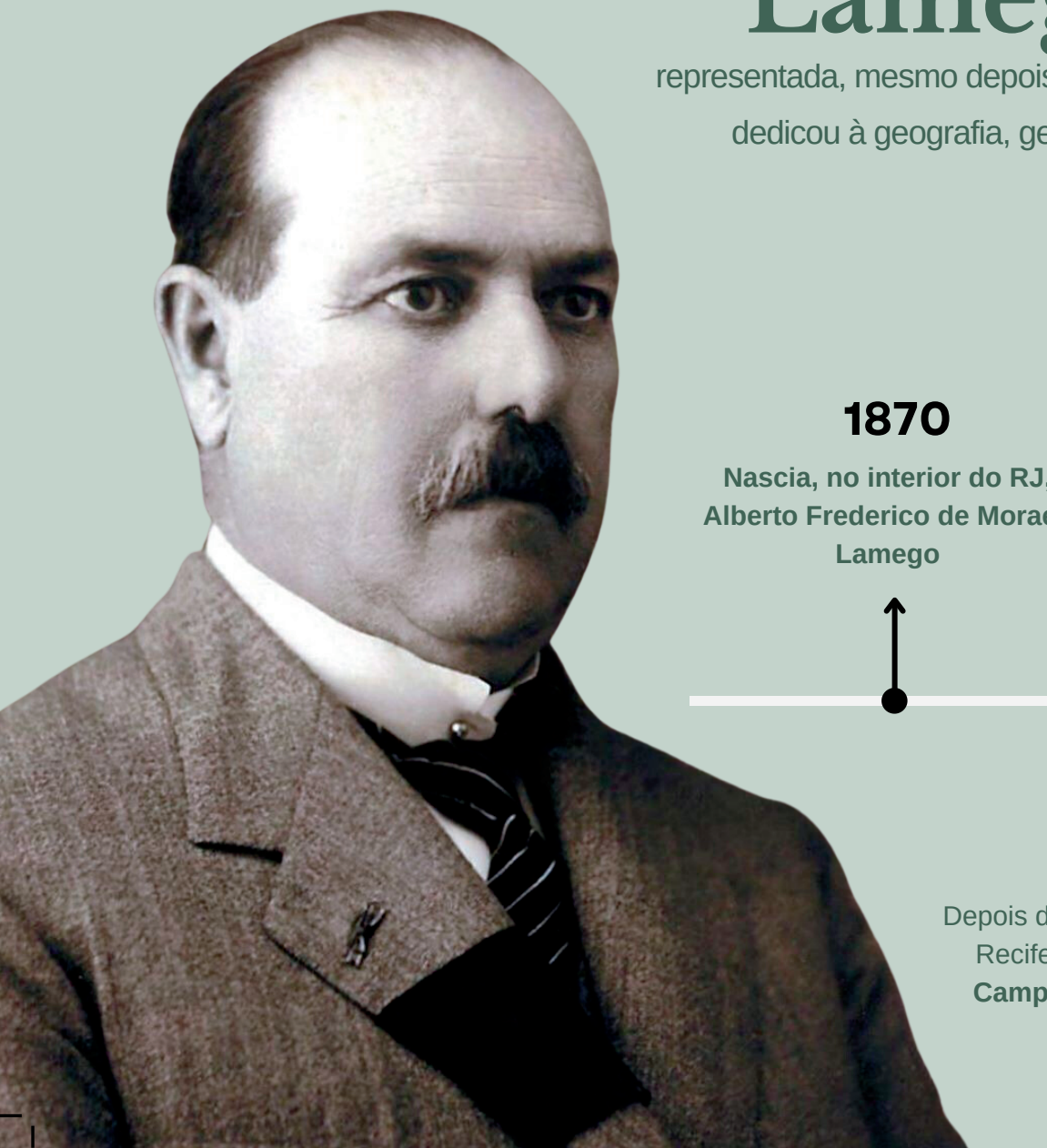
ISABELLE ERTAL FARIAS

Fonte:

- CAMARA CAMPOS. **Alberto Ribeiro Lamego**. Disponível em: <https://www.camaracampos.rj.gov.br/novo/index.php/contact/68-categorias/noticias/business/memorial/1133-alberto-ribeiro-lamego>. Acesso em: 15 fev. 2023.
- FERNANDES, R. A. N. Colecionismo e história: Reflexões sobre a prática historiográfica de Alberto Lamego na década de 1910. **Anpuh**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 1-8, fev./2006. Disponível em: <http://www.eeh2014.anpuhrs.org.br/resources/rj/Anais/2006/confereencias/Rui%20Aniceto%20Nascimento%20Fernandes.pdf>. Acesso em: 14 fev. 2023.
- PATRIMÔNIO GOITACÁ: **Memória e Identidade em Campos dos Goytacazes**. Disponível em: <https://www.patrimoniogoitaca.org/>. Acesso em: 16 dez. 2022.
- SEMEAR EDUCAÇÃO: **exercícios de história**. disponível em: <https://www.semearedu.com.br/2021/05/exercicios-de-historia-6ano-com.html#more>. acesso em: 28 fev. 2023.

Alberto Lamego

representada, mesmo depois
dedicou à geografia, ge



1870

Nascia, no interior do RJ,
Alberto Frederico de Moraes
Lamego



Depois d
Recife
Camp

FORMAÇÃO DOS PATRIMÔNIOS

"O Patrimônio Cultural consiste de tudo o que a sociedade preserva com o objetivo de garantir a sobrevivência de sua história e de sua cultura, como o patrimônio arquitetônico [...], a produção intelectual [...], os bens naturais [...] e os bens imateriais." (INEPAC, 2014).

O Patrimônio cultural tem o objetivo de gerar identificação enquanto seres de uma só sociedade; ele é diverso, múltiplo e plural. E é essa pluralidade que o faz ser abraçado e reconhecido como parte fundamental do passado, do presente e do futuro.

Assim, entendendo sobre nosso patrimônio, pesquise sobre alguns dos patrimônios campistas que mais te marcaram e descreva brevemente um deles.

CULTURA MATERIAL

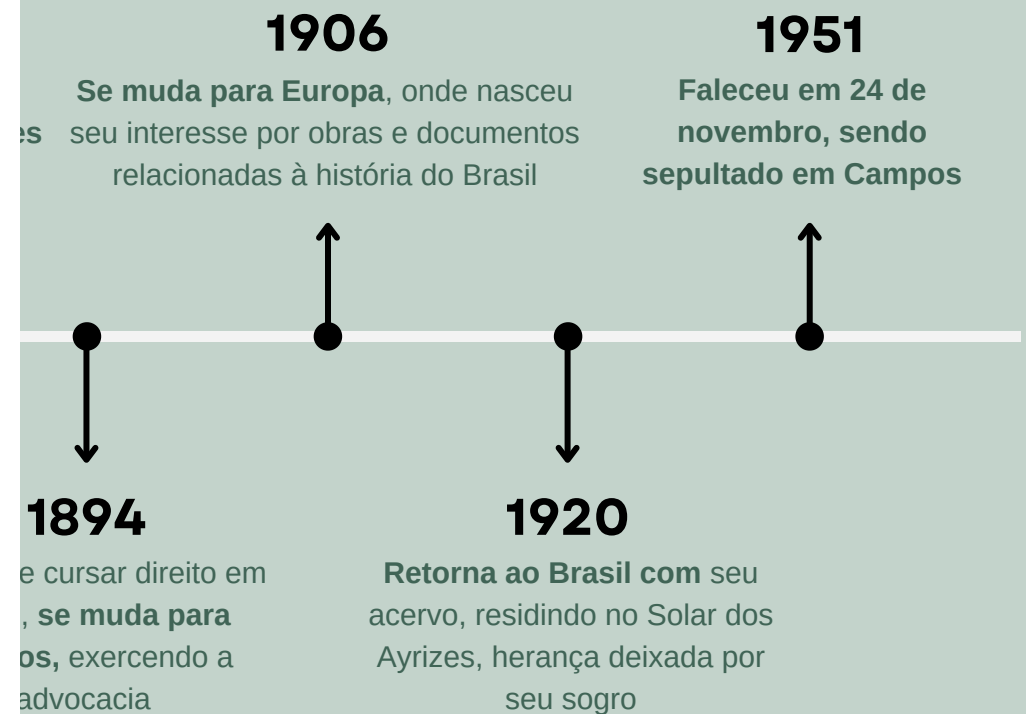
Sabe-se da contribuição de Alberto Lamago para a história da Planície Goitacá: além das suas pesquisas, seus livros e estudos, também era um colecionador de documentos históricos que contribuíram para a manutenção da trajetória, não apenas campista, mas brasileira.

Além da documentação, diversos outros objetos de sua posse contribuíram para um acervo histórico: quadros, livros, peças de arte e o sua própria moradia, o famoso Solar dos Ayrizes.

1- Leia o texto acima e marque a alternativa que melhor define “cultura material”:

- (a) Chamamos de cultura material os vestígios materiais e imateriais deixados pelos seres humanos ao longo da História.
- (b) Cultura material é todo tipo de objeto produzido pelos seres humanos, inclusive grandes edifícios e monumentos.
- (c) Chamamos de cultura material todos os vestígios deixados pelos hominídeos; apenas esses grupos humanos produziram cultura material.
- (d) Cultura material é o mesmo que sítio arqueológico.
- (e) Cultura material é a única forma de registro e transmissão do conhecimento histórico.

Ogo Sua paixão pela pesquisa histórico-geográfica foi bem além de sua partida: seu filho, Alberto Ribeiro Lamago, também se dedicou à geologia e aos trabalhos científicos que, ainda hoje, são base de pesquisa sobre a região.



ALBERTO LAMEGO

E A TERRA GOYTACÁ

Nascido em 9 de outubro de 1870, no município de Itaboraí/RJ, Alberto Frederico de Moraes Lamego viria a ser uma peça importante na história do Brasil e da sua documentação. Nessa época, com o Império já em declínio, a política e o movimento Republicano viriam a fazer parte de sua vida.

Lamego fez o primário e o secundário em Niterói, cursou três anos na Faculdade de Direito de Recife - mesma faculdade de Nilo Peçanha -, e, posteriormente, terminou seus estudos em São Paulo.

Foi, enfim, em 1894, que ele se mudou para Campos/RJ, exercendo a advocacia em dois cargos que auxiliaram no início da sua coleção de documentos históricos relacionados às tradições populares da cidade. Sua ligação à cultura campista estava ali traçada, mas o elo com a terra goytacá ainda seria selado com a sua linhagem.

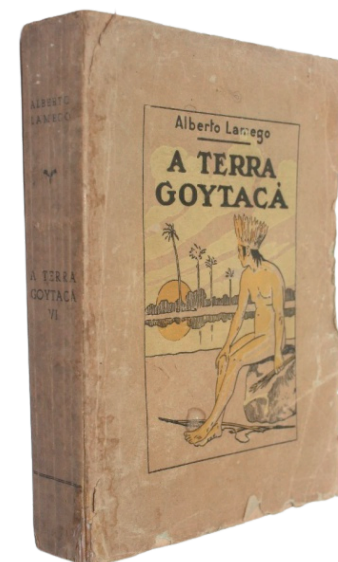


Casou-se com Maria do Couto Ribeiro, filha do Comendador Claudio do Couto Souza - proprietário da Fazenda dos Ayrizes que tem a insígnia no guarda-corpo do Solar -, tendo oito filhos; entre eles, Alberto Ribeiro Lamego, que daria continuidade às suas pesquisas históricas.

Lamego se mudou para Europa em 1906 com toda sua família, onde residiu até 1920; foi durante esse período que sua coleção de cópias de documentos relacionados à história do Brasil e de Campos realmente se intensificou, além dos diversos livros e peças de arte que viria a compor seu acervo cultural, que hoje fazem parte da Pinacoteca dos Ayrizes, no Museu de Niterói.

Seu interesse pela história e geografia fluminense se intensificou no período em que trabalhou nos institutos históricos e geográficos, acarretando em suas principais obras nas décadas de 40 e 50:

- A Terra Goytacá (6 volumes);**
- O levante de 1748;**
- A Planície do Solar da Senzala – 1934**
– 2ª edição – 1996;
- Muxuango e Mocarongo C. Fl. De**
- Folclore ano IV Nº V- Março/1972;**
- Campos – Capital do estado do Rio de**
- Janeiro – 1930;**
- Acalanto dos Airises;**
- Geologia das Folhas de Campos, São**
- Tomé, Lagoa Feia e Xexé – 1955;**
- A Bacia de Campos na Geologia**
- Litorânea do Petróleo – 1944**



Sua paixão pela pesquisa histórico-geográfica foi bem representada, mesmo depois de sua partida: seu filho, Alberto Ribeiro Lamego, também se dedicou à geografia, geologia e aos trabalhos científicos que, ainda hoje, são base de pesquisa sobre a região.